

Implicações juslaborais da falta/insuficiência de informação do teletrabalhador acerca do meio ambiente laboral: Aspectos psicológicos

Marco Aurélio Zanetti Stradolini, Laura de Menezes Vasconcelos, Denise Pires Fincato
(orientadora)

Faculdade de Direito, PUCRS

Resumo abreviado

O presente trabalho é um recorte da pesquisa “*Implicações juslaborais da falta/insuficiência de informação do teletrabalhador acerca do meio ambiente laboral*” que tem como objetivo saber se a motivação e a satisfação somados ao significado peculiar do teletrabalho são determinantes para seu auto-reconhecimento enquanto cidadão de direito. Para tanto, a pesquisa foi projetada em caráter interdisciplinar contando com saberes tanto da psicologia, como do direito. A fim de dar conta dos objetivos desse estudo, a proposta metodológica estrutura-se em dois momentos, sendo o primeiro dividido em duas subpartes de estudos empíricos. Na primeira subparte, pretende-se saber se há um auto-reconhecimento (por parte) dos teletrabalhadores como operadores desta forma de trabalho, por meio de uma entrevista semiestruturada. Na segunda subparte, aplicaremos dois instrumentos: Inventário de Motivação e do Significado do Trabalho (IMST) e a Escala de Satisfação do Trabalho (EST) com a finalidade de vincular a satisfação e a autoestima do teletrabalhador com o discurso obtido na primeira subparte. No segundo momento organizaremos os dados e verificaremos se há uma relação direta entre o conhecimento dos aspectos legais do instituto com as identificações surgidas nos instrumentos. Atualmente a pesquisa está em análise do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS. Acreditamos encontrar relação direta entre os constructos estudados.

Referências

OLIVARES, Raquel Serrano. **Reflexiones em torno a la ley aplicable al ciberempleo transnacional**. In: **Relaciones Laborales y Nuevas Tecnologias**. Madrid : La Ley, 2005 p. 414.

KRUGMAN, Paul R e MAURICE, **Obstefeld. Economia Internacional. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, p. 148

Hollingshead, A. B. **Four factor index of social status**. Department of Sociology, Yale University, unpublished working paper. 1975

MAIA, Jayme de Mariz. *Economia Internacional e Comércio Exterior*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995, p. 75
CASTELLS, Manuel. **La era de la información: La sociedad red**. 2. ed. Madrid: Alianza, 2000, p. 60.

FINCATO, Denise Pires. Saúde, higiene e segurança no teletrabalho: reflexões e dilemas no contexto da dignidade da pessoa humana trabalhadora. In: **Direitos fundamentais & justiça**. Vol. 3, N° 9 (2009), pp. 101 – 123.

OLABUÉNAGA, J. I. R. **Metodología de la Investigación Cualitativa**. Bilbao: Universidad de Deusto, 333p. 1999.

FINCATO, Denise Pires. Acidente do trabalho e teletrabalho: novos desafios à dignidade do trabalhador. In: **Direitos fundamentais & justiça**. Vol. 2, N° 4 (2008), pp. 146 – 173.

VASCONCELOS, Laura de Menezes. Teletrabalho, meio ambiente laboral e dumping social: reflexões sobre o dumping social no teletrabalho a partir do estudo dos direitos/deveres relacionados ao meio ambiente laboral. In:

...

SIQUEIRA, Mirlene M. M. (org). **Medidas do Comportamento Organizacional**: Ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. Pag. 344.

FRIEDMAN, Thomas L.. **O mundo é plano** – o mundo globalizado no século XXI. 3.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009, pags. 19 a 23.